



**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA COMUNITÁRIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DO CONSELHO DA CIDADE
4 de novembro de 2009**

1 No quarto dia do mês de novembro de dois mil e nove, reuniu-se a Câmara Comunitária de
2 Integração Regional do Conselho da Cidade, no CEAJ – Centro de Engenheiros e Arquitetos
3 de Joinville, à rua Otto Boehm, nº 30, das dezoito às vinte horas, no centro da cidade de
4 Joinville, SC, atendendo à convocação do coordenador Dieter Neermann, e do Presidente
5 do Conselho da Cidade, Arquiteto Luiz Alberto de Souza, para tratar da seguinte pauta: a)
6 Leitura do Edital de Convocação; b) Leitura e aprovação da Ata da Primeira Reunião da
7 Câmara Comunitária de Integração Regional; c) Estudo das diretrizes do Plano Diretor para
8 a Câmara Comunitária de Integração Regional – Artigos 34 a 37 da Lei 261/2008; d)
9 Apresentação do Regimento Interno do Conselho da Cidade aprovado; e d) Assuntos
10 Gerais. Às dezoito horas e quinze minutos, dando início à reunião, o coordenador Dieter
11 Neermann leu o Edital de Convocação, e fez a leitura da ata da reunião anterior, que foi
12 aprovada e assinada pelos conselheiros presentes naquela reunião. A seguir o coordenador
13 propôs que, para as próximas reuniões, todos os conselheiros leiam a ata da reunião
14 anterior, enviada antecipadamente pela Secretaria do Conselho da Cidade, via correio
15 eletrônico (e-mail) e apenas as dúvidas, observações e possíveis erros na ata sejam
16 apreciados e debatidos na reunião, pois assim a reunião se tornará mais objetiva e
17 produtiva. Todos os conselheiros aprovaram a idéia e ficou decidido que a Câmara solicitará
18 à Secretaria Executiva do Conselho da Cidade que disponibilize com antecedência as atas,
19 para garantir agilidade na aprovação das mesmas. O conselheiro Udo Döhler solicitou que
20 seja disponibilizado, por e-mail, o Regimento Interno do Conselho da Cidade, pois este
21 documento será fundamental para nortear os trabalhos da Câmara. Passou-se então ao
22 estudo das diretrizes estratégicas do Plano Diretor para a Câmara Comunitária de
23 Integração Regional. Com relação ao artigo 34, o coordenador Dieter Neermann acredita
24 que é muito pertinente, pois os conselheiros poderão, pelos conhecimentos que já possuem,
25 debater e contribuir bastante com a Câmara de Integração Regional. Udo Döhler observou
26 que no final deste artigo consta “...na região Nordeste do Estado.” e que tal fato é
27 preocupante por limitar a atuação geográfica desta Câmara, visto que existem assuntos que
28 ultrapassam tais fronteiras, como por exemplo a questão da água (hidrovia) que abrange
29 todo o Vale do Itapocú e que, portanto, estaria fora desta delimitação geográfica pré-
30 determinada. No entendimento do conselheiro Luiz Constante, porém, os debates podem
31 perpassar esta delimitação geográfica com relação a determinados assuntos. Quanto ao
32 artigo 35, o senhor Dieter Neermann acredita este traz questões importantes e que
33 demandarão bastante atenção e inúmeros debates como, por exemplo, na discussão sobre
34 o plano de desenvolvimento regional, o plano regional da saúde, recursos hídricos
35 (Consórcio da Babitonga), plano de gerenciamento costeiro e turismo regional. Nestes
36 debates os conselheiros acreditam que será fundamental que haja



especialistas/animadores/conhecedores dos assuntos para que o debate seja equilibrado na câmara. O conselheiro Udo Döhler recomendou que a câmara possa demandar/sugerir ao Conselho da Cidade o debate sobre um algum assunto específico, para que a Câmara não seja apenas um órgão a ser demandado pelos “interesses/assuntos” do Conselho da Cidade, mas possa também propor assuntos a serem tratados. Por fim, solicitou que a Secretaria Executiva do Conselho da Cidade providencie um mapa da região de atuação da câmara, para que este possa subsidiar as reuniões e debates. Ainda com relação ao artigo 35, inciso I, o conselheiro Luiz Constante acredita ser fundamental que os conselheiros desta câmara conheçam os mecanismos de articulação permanentes entre as administrações dos municípios vizinhos, pois com este conhecimento abre-se a possibilidade de aprimoramento dos mesmos. Constante adverte, também, que nos incisos II e III do artigo 35, Joinville deverá debater e levar em conta que seu desenvolvimento deve ser mais simétrico com os demais municípios vizinhos. Neste ponto Joinville tem um papel importantíssimo na colaboração com os demais municípios para que as assimetrias sejam minimizadas e até dissipadas. O coordenador Dieter Neermann acredita que o estudo do inciso III do Artigo 36 demandará praticamente o ano inteiro de 2010, devido à sua importância e os aspectos polêmicos que ele suscita. Neermann cita como exemplo a área do perímetro urbano de Joinville e tantas outras questões, como a lei de uso e ocupação do solo, debate sobre a área rural, sistema viário (mobilidade), código de obras, impacto de vizinhança e outros. O conselheiro Luiz Constante acredita que, em termos de integração comunitária, de maneira estratégica e de mobilidade, seria interessante para os municípios vizinhos, bem como para Joinville, talvez, estabelecer o distrito industrial da zona sul de Joinville em Araquari. Também solicitou que haja um mapa de todos os municípios da mesoregião (região metropolitana) e de suas áreas urbanas para subsidiar os debates desta câmara. A conselheira Christiane Schramm Guisso comunicou que na Comissão de Urbanismo da Câmara de Vereadores ocorreu, no dia de hoje, quatro de novembro, um debate sobre a alteração da lei de ordenamento territorial; disse acreditar que esta lei deveria ser do conhecimento dos conselheiros desta câmara, inclusive para debatê-la caso fosse necessário. O conselheiro Udo Döhler, no uso da palavra, sugeriu que se conheçam os mecanismos que os municípios já possuem, tais como plano diretor, plano costeiro e outros, como forma de montar um banco de dados para o Conselho da Cidade, e o coordenador Dieter Neermann se comprometeu em solicitar ao Presidente do Conselho da Cidade, arquiteto Luiz Alberto de Souza, que levante essas informações junto aos municípios vizinhos Araquari, São Francisco do Sul, Barra do Sul, Itapoá, Garuva e Barra Velha. Segundo Dieter Neermann, uma questão bastante polêmica que a câmara deverá debater é a situação da reserva da Baía da Babitonga, que no seu entendimento trará consequências negativas para o desenvolvimento da região. Quanto a este assunto, o conselheiro Eduardo Dalbosco discordou, explicando que o Governo Federal tem atuado de maneira bastante aberta quanto ao assunto, e que é necessário que ocorra um debate sério e profundo sobre este caso. Segundo ele, o mais importante do projeto é que ele prevê a proteção da lâmina d’água da Baía da Babitonga. O conselheiro Dieter Neermann falou



sobre o tempo que vem acompanhando esse assunto, e acredita que o projeto, ao longo dos anos, teve alterações abruptas que o desvirtuaram; acredita que é necessário existir um equilíbrio entre desenvolvimento e cuidado com o meio ambiente. O conselheiro Eduardo Dalbosco acredita que o grande desafio e papel desta câmara deverá ser construir e garantir que haja, entre Joinville e os municípios vizinhos, um equilíbrio com relação aos indicadores, principalmente os sócioeconômicos. O conselheiro Udo Döhler disse que estudou o projeto da Baía da Babitonga por dois anos, e concluiu que o mesmo não leva em conta as pessoas que moram no entorno - o que na sua opinião é um equívoco. Acrescentou que um dos tópicos que deve receber atenção desta câmara é a necessidade de que exista um plano de saneamento básico, pensado a longo prazo, para que daqui a uns 10 ou 15 anos o Rio Itapocú, por exemplo, continue limpo. Passando a assuntos gerais, ficou decidido que seria solicitado à Secretaria Executiva do Conselho da Cidade que enviasse por e-mail o Regimento Interno do Conselho. Ato contínuo, fez-se a divulgação da 4ª Conferência da Cidade. Quanto à próxima reunião, o coordenador Dieter Neermann sugeriu que ocorra somente em fevereiro de 2010, devido aos muitos trabalhos no final do ano. O conselheiro Udo Döhler foi contrário à proposta, que foi colocada em votação. Como resultado, ficou decidido que a próxima reunião da Câmara Comunitária de Integração Regional acontecerá na data prevista, dia dois de dezembro de 2009, primeira quarta-feira do mês. O conselheiro Udo Döhler pediu que fosse disponibilizado para esta Câmara um mapa do município com seus confrontantes (Metaplan), bem como informações sobre os investimentos disponíveis e projetados, com o objetivo de tornar possível um esboço de planejamento após serem estudados nesta Câmara. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, redigi a presente ata com base nas anotações feitas pelo relator Gabriel Tambosi Neto, que vai assinada pelo coordenador, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, quatro de novembro de dois mil e nove.

Dieter Neermann
Coordenador da Câmara Comunitária
de Integração Regional do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva



**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



GT5 – Câmara Comunitária de Integração Regional do Conselho da Cidade

Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

5. Câmara Comunitária de Integração Regional			
PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
<u>Eduardo Dalbosco</u>	- <u>ausente</u> - Ivana Maria Pereira Fernandes	<u>Udo Döhler</u>	<u>Gilberto Guilherme Boettcher</u>
		I - Entidades Empresariais	
<u>Luiz Antônio Luz Constante</u>	<u>Jizelle Caroline do Nascimento</u>	<u>VAGO</u>	<u>VAGO</u>
		II - Entidades de trabalhadores	
- <u>ausente</u> - Rodrigo Fallgatter Thomazi	- <u>ausente</u> - Vanessa C. Vezke Falk	<u>Dieter Neermann</u>	- <u>ausente</u> - Paulo Ivo Koehntopp
		III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa	
- <u>ausente</u> - Rosimeri Comandoli	<u>Iraci Seefeldt</u>	- <u>ausente</u> - Roque Antônio Mattei	<u>Christiane Schramm Guisso</u>
		IV - Organizações não Governamentais (ONG's)	
<u>Adriano Stimamiglio</u>	- <u>ausente</u> - Cristovão Petry	- <u>ausente</u> - Jordi Castan Bañeras	<u>Josué Leal Dias Júnior</u>
		V - Movimentos Sociais	

Joinville, 4 de novembro de 2009

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.